

ESTOQUES TOTAIS DE ETANOL NO CENTRO-SUL SOBEM 14% NO ANO DURANTE PRIMEIRA QUINZENA DE OUTUBRO

O crescimento do Centro-Sul contrasta com a forte alta da região norte [+328%] e nordeste [+71%] no mesmo período.

Os dados mais recentes do MAPA indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de outubro, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 7,93 bilhões de litros, um volume 14,70% superior aos 6,92 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta na faixa de 6,46% em comparação com os 7,45 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de setembro de 2017.

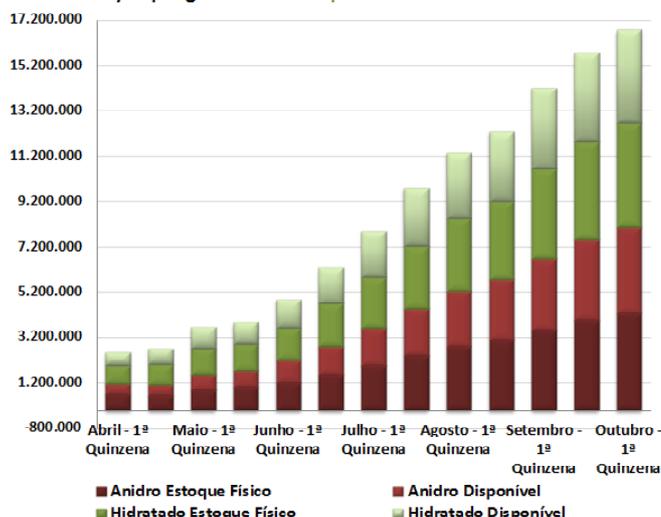
Deste montante 4,12 bilhões de litros são de hidratado, o que representam 51,96% do total de etanol estocado na região. Este volume é 22,59% superior aos 3,36 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 5,23% frente ao volume de 3,92 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de setembro deste ano.

A quantidade restante [48,04%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para

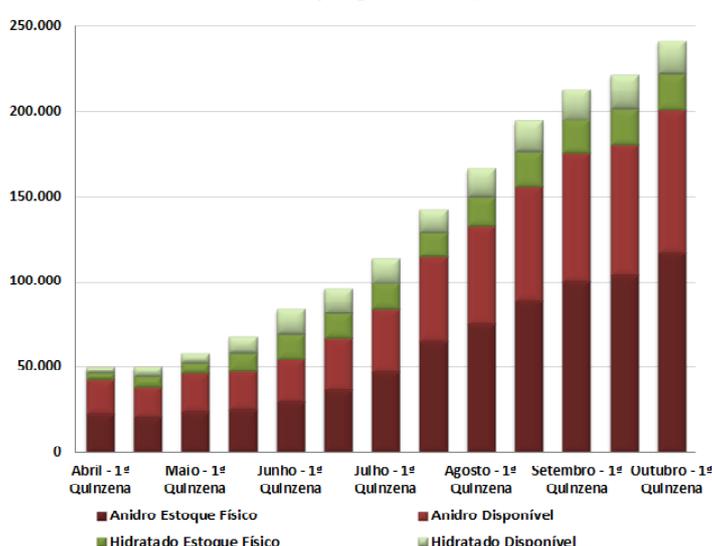
comercialização, que atinge o montante de 3,81 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este montante é 7,23% superior aos 3,55 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 7,82% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 3,53 bilhão de litros acumulados até a segunda quinzena de setembro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de outubro, disponíveis para comercialização se encontram em 103,80 milhões de litros, um volume 328,89% abaixo dos 24,20 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta de 7,77% em comparação com os 96,32 milhões de litros estocados durante a segunda metade de setembro. Deste montante 19,30 milhões de litros são de hidratado, ou 18,60% do total, que é um volume 175,14% superior aos 7,01 milhão de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 1,89% frente ao volume de 19,67 milhões de litros estocados durante a segunda metade de setembro. O restante do

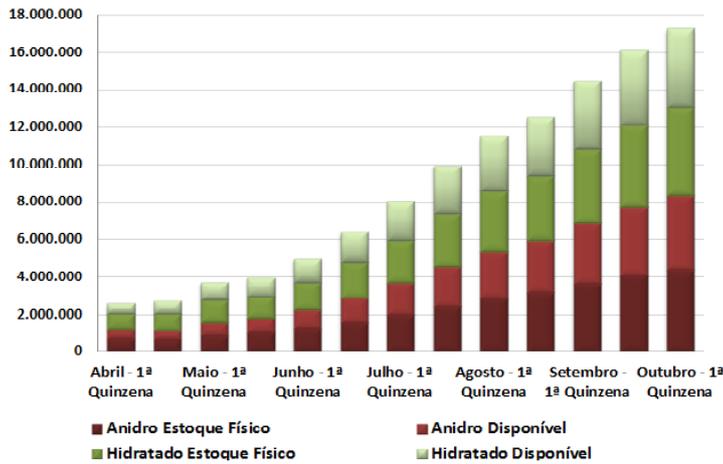
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



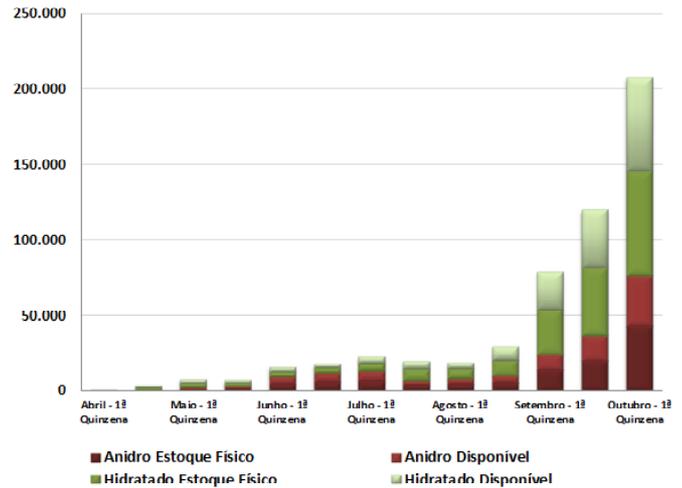
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



volume [81,40%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 84,50 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este montante é 391,65% superior aos 17,18 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 10,25% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 76,64 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena de setembro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de outubro, disponíveis para comercialização, ao redor de 95,19 milhões de litros.

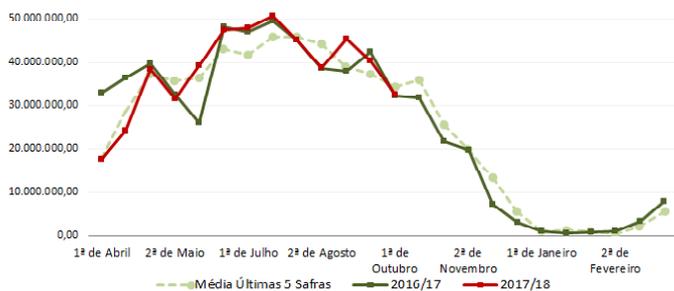
Este é um volume 16,63% inferior aos 114,18 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 71,56% em comparação com os 55,48 milhões de litros estocados durante

a segunda metade de setembro. Deste montante 64,46% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 61,36 milhões de litros. Este volume é 5,15% superior aos 67,90 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 59,01% frente ao volume de 38,58 milhões de litros estocados durante a segunda metade de setembro. Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 33,83 milhões de litros, ou 35,54% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 26,90% inferior aos 46,27 milhões litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 100,20% diante dos estoques de 16,89 milhões de litros acumulados até a segunda metade de setembro.

Oferta de hidratado sobe 19% durante a primeira quinzena de outubro

O principal destaque do relatório da primeira metade de outubro é a forte alta na produção de hidratado seguido de crescimento expressivo no mix de produção a favor do biocombustível em 56,24%. Os dados da primeira quinzena de outubro indicam que o mix de produção para o açúcar durante o período teve uma queda substancial na margem e no ano, ficando em 43,76%, se mostrando 4,20 pontos percentuais

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

abaixo do mix da quinzena imediatamente anterior [que fora de 47,96%] e 5,85 pontos percentuais abaixo do visto no mesmo momento da safra passada onde 49,61% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar.

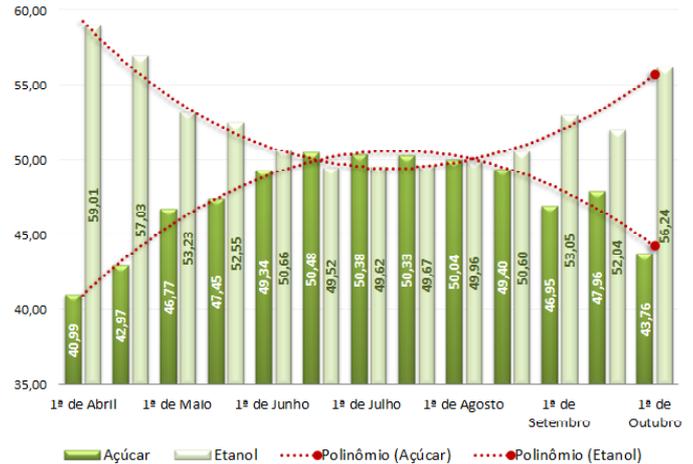
Com este recuo no mix quinzenal em direção ao açúcar, podemos dizer que a safra atual continua a ser claramente mais destinada a fabricação do biocombustível [na média acumulada da safra o etanol ainda demanda 52,55% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 47,45% da cana].

Isto faz com que, no acumulado da safra, o déficit na oferta hidratado [em relação ao mesmo momento da safra anterior] seja novamente reduzido de 5,66% para 4,14% quando comparamos a oferta atual de 11,941 bilhões de litros [até a primeira quinzena de outubro] com o montante de 12,457 bilhões de litros vistos na safra anterior. Este déficit vem sendo gradualmente reduzido a partir do ápice de 41,80% da primeira quinzena de abril até a fase atual. As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 655 milhões de litros no período, um valor 9,82% acima do montante de 596 milhões de litros vistos durante a mesma quinzena do ano anterior.

O anidro teve demanda de 350 milhões de litros, um volume 6,71% abaixo do visto durante o mesmo momento da safra passada, que fora de 375 milhões de litros.

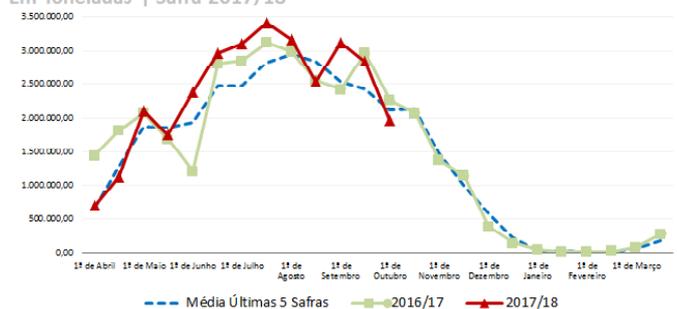
De modo geral, na primeira quinzena de outubro, foi registrado um volume de moagem de 32,41 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma alta de 0,68% em comparação com a moagem de 32,19 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma forte baixa na faixa de 19,62% frente ao volume de 40,32 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 5,57% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 34,32 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 36,00 milhões de toneladas, a qual se mostrou 11,08% acima dos números efetivos da quinzena.

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Com isto o volume acumulado da safra chegou a 499,59 milhões de toneladas, um montante ainda 1,74% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, em 508,43 mas 6,94% acima dos dados da quinzena passada, em 467,18 milhões de toneladas e 2,39% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 487,91 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 503,17 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,71% abaixo do estimado. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,97 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 12,28% frente o volume de 2,25 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Na margem o cenário se acentua, passando

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2017/18



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

para uma baixa na faixa de 30,57% frente a produção de 2,84 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 6,73% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,12 milhões de toneladas.

Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 2,50 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 21,20% abaixo do estimado. Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 31,21 milhões de toneladas, um montante 3,57% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 30,13 milhões de toneladas, e 6,77% acima dos dados da quinzena passada, em 29,23 milhões de toneladas, assim como 10,40% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 28,27 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 31,73 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 1,64% abaixo do estimado.

Volume programado para desembarque nos portos do país cai 21% na semana durante a terceira semana de outubro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 20 de outubro, a fila de navios programado para importação de etanol subiu 13% na semana e 21% no mês. Na terceira semana de outubro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma queda de 20,97% em relação a semana anterior, passando de 159,786 mil para 106,656 mil metros cúbicos, dividido entre 17 navios. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário é de queda menos expressiva passando para um recuo de 5,78% frente ao volume de 113,196 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela sexta semana consecutiva. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 33,072 mil

metros cúbicos, representa 31,01% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 21,91% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 11,84%. Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 36,703 mil metros cúbicos, que representa 34,41% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 28,14% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma queda de 3,34% no volume para embarque.

porto de Salvador apresenta um volume de embarque de 0,975 mil toneladas que representa 10,12% do volume total agendado para desembarque no Brasil [na semana anterior este porto concentrava 8,00% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume para embarque. Depois temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 17,450 mil metros cúbicos, representa 16,36% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 11,05% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 17,04% no volume para embarque. O porto de Santos concentra atualmente 26,85% dos desembarques [na semana anterior este porto concentrava 21,22% das cargas]. Na evolução semanal este porto apresenta uma estabilidade em termos de volume agendado para desembarque.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 72,306 mil metros cúbicos, dividido entre 5 navios, o mesmo montante observado na semana anterior. No mês existe uma baixa de 7,27% frente ao montante de 77,978 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos concentra 63,12% dos embarques, com 45,636 mil metros cúbicos [frente a 100% da semana anterior com uma estabilidade na semana] enquanto que Paranaguá concentra 36,88% do volume restante, com 26,670 mil metros cúbicos, sendo que na semana anterior não figurava programação de embarque neste porto.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	268544,47	291093,97
Total	-3,97	2130640,73	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-915,99	23.604.330,73	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.869,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Setembro	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	60,74	6.833.393,95	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto	0	0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro	0	0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro	0	0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro	0	0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro	0	0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		2.311.640	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%) ↑ 3,44 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas Var (%) X 2016 Var (%) X 2017 Acum

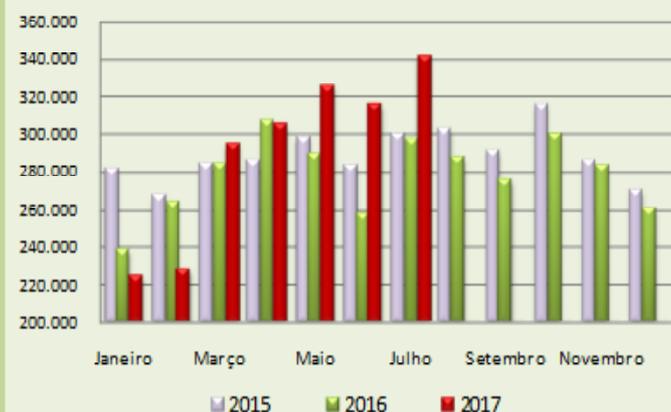
Varição Anual (%) ↓ 0,54 Expectativa 2017 Expectativa Média 2017 320.000 1,02 -6,57

Varição Anual Acumulada (%) ↓ 8,54 Volume (M3) 4.300.000 Var (%) 18,38 Média 2016 Acum 259.963

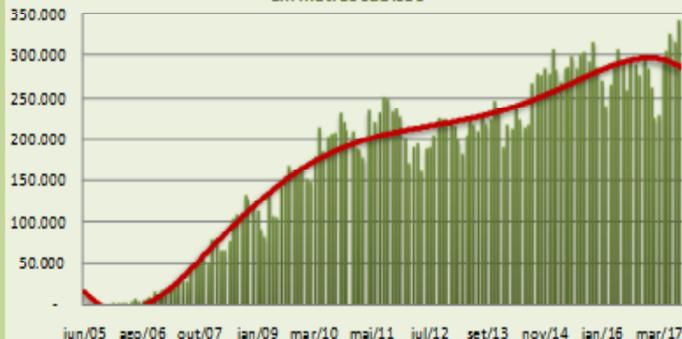
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1931.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.86	408.22	19.73
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	31.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	39305.03	38109.52	11952.89

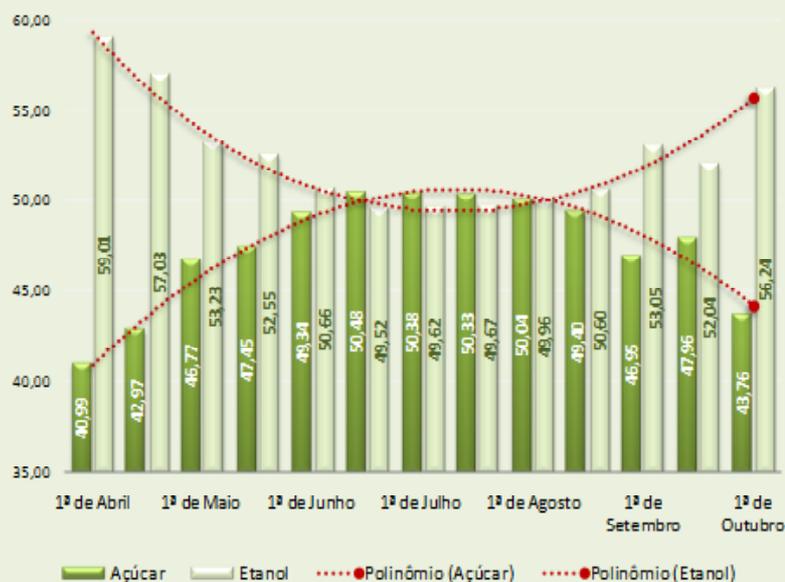
Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -68,64

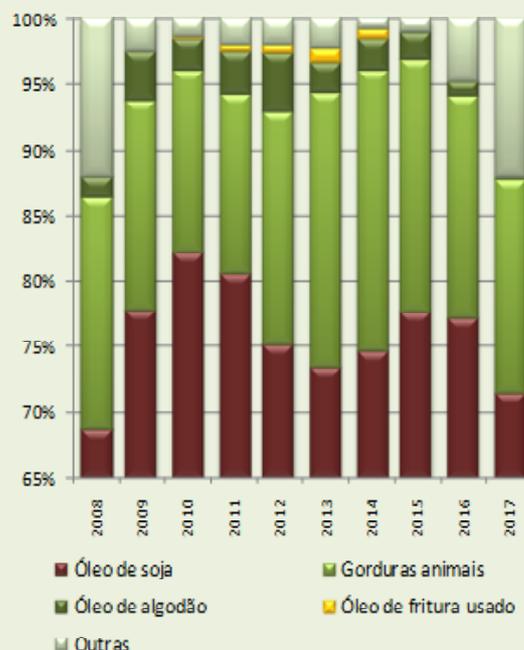
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

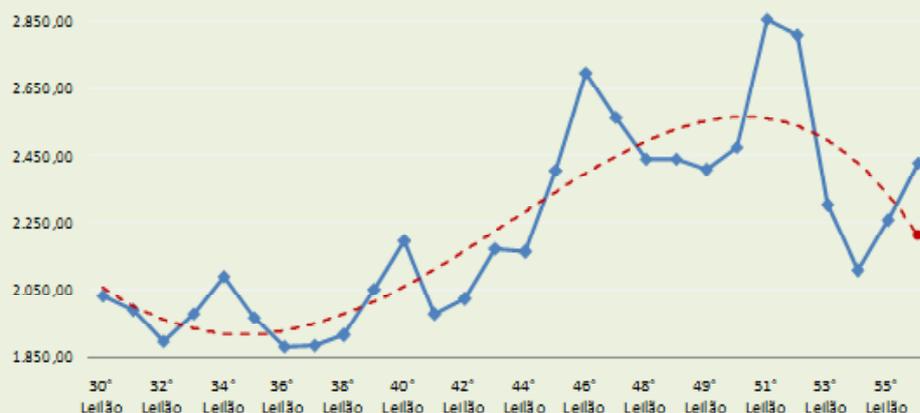


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

15/10/2017 a 21/10/2017

DADOS BRASIL

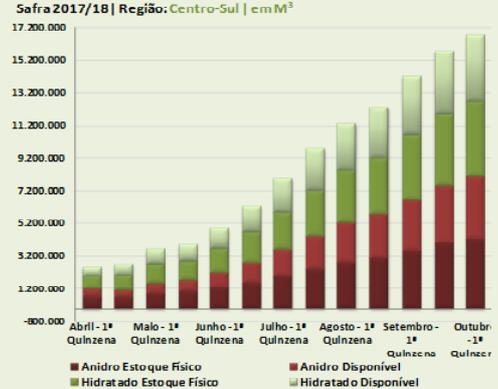
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	2.566	63,99	45	102,00	19,8	44,19	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	170	2,377	1,899	2,999	0,596	1,781	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	3.160	3,886	3,249	4,950	0,437	3,449	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	1.742	1,742	2,799	4,340	0,345	2,875	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	2.428	3,36	2,749	4,450	0,365	2,995	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	2.854	2,664	2,049	4,250	0,363	2,301	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

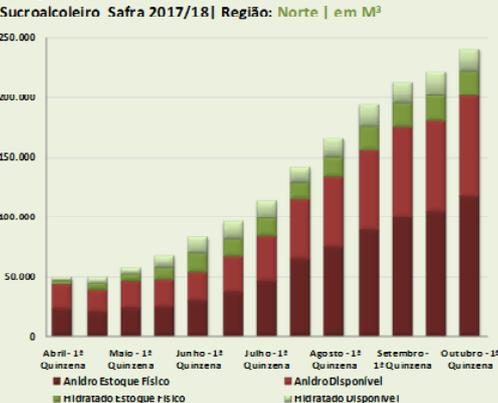
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,0100	2,7750	69,20
Nordeste	3,8510	3,1020	80,55
Norte	4,0410	3,4170	84,56
Sudeste	3,8540	2,5620	66,48
Sul	3,8840	2,8480	73,33

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,4100	3,632	82,36
Alagoas	3,9240	3,330	84,86
Amapá	3,7280	-	-
Amazonas	4,2570	3,395	79,75
Bahia	4,0110	3,024	75,39
Ceará	3,9510	3,313	83,85
Distrito Federal	3,9840	3,170	79,57
Espírito Santo	3,9380	3,295	83,67
Goias	4,1780	2,870	68,69
Maranhão	3,6260	3,224	88,91
Mato Grosso	3,9780	2,397	60,26
Mato Grosso do Sul	3,7190	3,063	82,36
Minas Gerais	3,9550	2,653	67,08
Pará	3,9600	3,479	87,85
Paraíba	3,7230	3,003	80,66
Paraná	3,8520	2,735	71,00
Pernambuco	3,7720	3,038	80,54
Piauí	3,6760	3,008	81,83
Rio de Janeiro	4,2330	3,225	76,19
Rio Grande do Norte	3,9170	3,286	83,89
Rio Grande do Sul	4,0400	3,621	89,63
Rondônia	3,9220	3,427	87,38
Roraima	3,7620	3,600	95,69
Santa Catarina	3,7180	3,173	85,34
São Paulo	3,6920	2,489	67,42
Sergipe	3,8520	3,218	83,54
Tocantins	4,0160	3,338	83,12

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

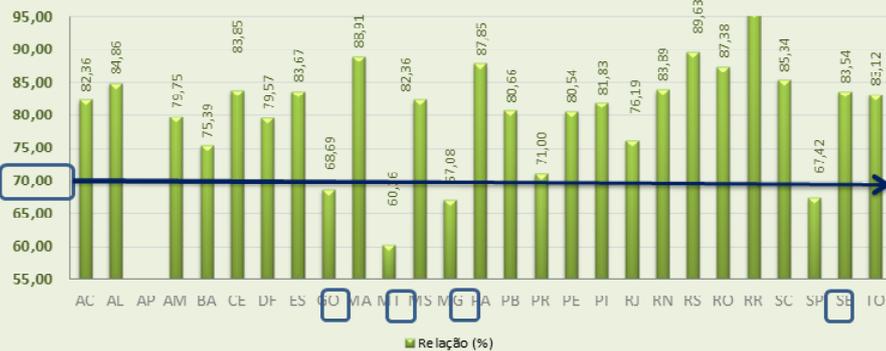


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

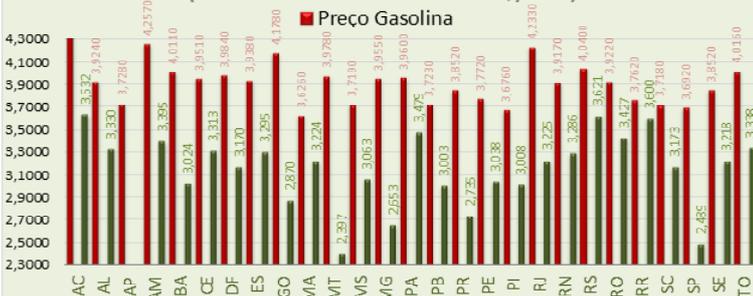


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

